



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL

### ATA N.º 3/2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2017

#### **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**

**Manuel Augusto Meirinho Martins**

#### **SECRETÁRIOS:**

1.º Secretário – António Luís Miranda dos Santos Serra

2.º Secretário – Sara Ramos Bilo

#### **SUBSTITUIÇÕES**

**Joaquim Silva Leal** (*substituído por Tânia Cristina Pires Leal*)

**Ana Luísa Fonseca de Brito Monteiro** (*substituída por Lídia Martins Ribas*)

**Presidente da Junta de Freguesia de Nave** (*Representada pelo Tesoureiro: José Carlos M. Gonçalves*)

**Presidente da U.F. de Pousafoles do Bispo, Penalobo e Lomba** (*Representado pelo Secretário: Raúl Lourenço*)

**HORA DE ABERTURA:** dezassete horas

**LOCAL:** Auditório Municipal do Sabugal



Às dezassete horas, dado haver quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** cumprimentou os representantes dos Grupos Municipais presentes e, em nome deles, todos os Membros da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, o restante Executivo Municipal, o Público e o Pessoal de Apoio, declarando aberta a Sessão. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**PONTO 1** -----

**1.1 DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28/04/2017; ---**

Tomando a palavra, o senhor **Presidente da Assembleia** disse ter sido enviada a ata da Sessão Ordinária de 28 de abril de 2017 a todos os Membros da Assembleia. Não havendo inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a ata à votação, tendo a Assembleia Municipal **deliberado**, por unanimidade, **aprovar a ata da Sessão Ordinária realizada no dia 28/04/2017**. Não participaram na votação desta ata os Membros que estão ao abrigo no n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo. -----

**PONTO 2** -----

**EXPEDIENTE** -----

De seguida, o Senhor **Presidente da Assembleia em exercício** deu a palavra ao **1.º Secretário** que, depois de cumprimentar os presentes, deu conhecimento do expediente recebido: -----

- Ofício da Junta de Freguesia de Rebolosa a convidar a Mesa da Assembleia a assistir ao **XV Festival/Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Realejo do Concelho**, a realizar no dia 02 de julho do corrente ano na Rebolosa; -----
- **Convite enviado pela Associação Hípica Amigos do Cavalo** para o almoço-convívio que se realizará no dia 9 de julho do corrente ano; -----
- **Justificação de ausência**, à presente Sessão, apresentada por Joaquim Silva Leal, tendo sido substituído por Tânia Cristina Pires Leal; -----
- **Justificação de ausência**, à presente Sessão, apresentada por Ana Luísa Fonseca de Brito Monteiro, tendo sido substituída por Lídia Martins Ribas. -----



➤ Correio electrónico da **Junta de Freguesia de Nave** a informar da **impossibilidade de comparecer na presente sessão, fazendo-se representar pelo Tesoureiro da Freguesia, José Carlos Marques Gonçalves**, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do artigo 43.º do Regimento da Assembleia Municipal de Sabugal; -----

➤ Correio eletrônico da **União de Freguesias de Pousafoles do Bispo, Penalobo e Lomba** a informar da **impossibilidade de comparecer na presente sessão, fazendo-se representar pelo Secretário da Freguesia, Raúl Lourenço**, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do artigo 43.º do Regimento da Assembleia Municipal de Sabugal; -----

**PONTO 3 – ASSUNTOS DIVERSOS** -----

Pelos Grupos Municipais do PSD, PS e CDU foi proposto um voto de pesar pelo falecimento do Sr. ° Luís Meirinho e todas as vítimas do incêndio ocorrido em Pedrógão Grande. A proposta foi colocada à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado**, por unanimidade, **aprovar os Votos de Pesar, seguido de UM MINUTO DE SILÊNCIO**. -----

De seguida o senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos do Ponto III do Antes da Ordem do Dia. Assim e na sequência de inscrição, foi dada a palavra aos seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Depois de cumprimentar os presentes o **Senhor João Manata** dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara, para perguntar: -----

1. Qual o ponto de situação da Requalificação da estrada Sabugal – Guarda, que iria ser efetuado pelo Instituto Estradas de Portugal; -----
2. Se era possível junto da entidade responsável pela Barragem solicitar uma intervenção, urgente, pois a mesma estava muito suja e o caudal cheirava muito mal, nomeadamente junto à casa do Norberto; -----



3. Quando iria ser requalificada a Praia Fluvial, pois há uns dias estava na esplanada, com o seu amigo Manuel Rasteiro, cujo sobrado era de madeira mas como as tábuas estavam todas partidas uma das pernas da cadeira onde estava sentado meteu-se num dos buracos, tendo-lhe provocado uma queda aparatosa. -----

Tomando a palavra e depois de cumprimentar os presentes o **Senhor João Aristides Duarte** disse: *“Chegamos quase ao fim do mandato, com apenas mais uma reunião ordinária para realizar e, até agora, apenas foi apresentada uma proposta de alteração do Regimento da Assembleia. Essa proposta foi apresentada pelo Grupo da CDU. -----*

*E essa nunca chegou a ser discutida, nem votada, porque foi rejeitada a sua inclusão numa das Ordens de Trabalhos, durante 4 anos. -----*

*Apesar dos apelos do Sr. Presidente da Assembleia e das promessas da bancada do PS, nunca foi apresentada qualquer proposta de revisão do Regimento, até hoje. Nem global, nem específica para qualquer artigo. Exceto é claro, a que a CDU apresentou e que, repito, não foi nunca colocada em nenhuma Ordem de Trabalhos. -----*

*Não me parece que seja na última reunião da Assembleia, durante este mandato, que terá lugar, provavelmente, em setembro, que tal venha a acontecer. -----*

*O Grupo da CDU cumpriu o seu papel. Apresentou uma proposta de revisão de um artigo, bem fundamentada, baseada no Regimento em vigor. -----*

*Nunca se discutiu, nem se votou. O que me parece que não prestigia muito a Assembleia.” -----*

Depois de cumprimentar os presentes, o **Senhor José Portela**, usando da palavra disse: -----

*“Na qualidade de representante da Assembleia Municipal do Sabugal na CIMBSE – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela cumpre-me dar conhecimento a esta Assembleia acerca do decorrer da atividade a que temos tido acesso, quer através de contactos estabelecidos com intervenientes responsáveis, quer através de intervenientes quer através de periódicas Assembleias Municipais. -----*

*Hoje, a CIM a que o Sabugal pertence, e cuja Vice-presidência já ocupou neste mandato, trabalha em parceria com várias entidades públicas e privada, na tentativa de inverter aquilo que durante*





décadas foi a desunião entre municípios do distrito onde pouco esforço coletivo se desenvolveu em detrimento de projetos de benefício comum. -----

A CIMBSE ao conhecer e avaliar os Municípios que a compõem deve debater ideias e promover condições que ajudem a alavancar a economia local e regional através de diversos setores de atividade que fixem população através da criação de um conjunto de sustentabilidades reais e duradouras gerando riqueza e preservando recursos naturais. -----

Assim sendo: -----

Considerando o grande potencial conferido pelos 83 mil hectares de área que compõe o Concelho do Sabugal. -----

Considerando o conhecimento desta última geração que para além de ainda conhecer o mundo rural ainda por cá permanece. -----

Considerando que o mundo rural na europa é um setor com um espetro cada vez mais aberto ao turismo, ao lazer, à gastronomia, desportos de ar livre, ao mercado ambiental e muito mais. -----

Considerando que o mercado ambiental na europa é também um mercado económico cada vez mais apreciado e apoiado através de subvenções económicas à equilibrada exploração e produção agroalimentar. -----

Os representantes da Assembleia Municipal do Sabugal na CIMBSE, José Portela e Luís Gonçalves, entenderam como prioritário e imperativo, apresentar na passada Assembleia intermunicipal, de 19 de dezembro de 2016, uma recomendação, para que a exemplo do que já foi desenvolvido em outras áreas do país, sejam promovidos os mecanismos necessários á atualização dos cadastros prediais rústicos nos Municípios que o compõem. -----

Para esse efeito concebeu-se um breve estudo, apresentando dados genéricos, custo de execução, meios humanos envolvidos, assim como enumeração de importantes benefícios para o Concelho do Sabugal, inserido num país que se depara há décadas com problemas gravíssimos relacionados com os incêndios estivais e que incompreensivelmente só neste fatídico mês parece ter percebido que o cadastro predial rústico representa grande parte da solução que se exige para hoje. -----

Município do Sabugal



*O estudo demonstra muito resumidamente que o custo por hectare apurado foi de 67,43 €. Em média são necessárias 150 pessoas a trabalhar em dedicação exclusiva durante um ano para a realização de um cadastro de um concelho com a área média nacional e o Concelho do Sabugal tem o dobro da área média nacional. Há medida que aumenta a área cadastrada, aumenta também a receita fiscal, com ganhos de equidade. Hoje, a componente rústica do IMI rende apenas cerca de 8 milhões de euros ao estado, ou seja, menos de 1% do IMI coletado com os prédios urbanos, e menos de 0,01% da receita fiscal total. -----*

*Em termos práticos os planos de gestão e projetos de investimentos agroflorestais serão muito mais simplificados e a inventariação das culturas e plantações será muito facilitada. O Estado passa a conhecer as suas propriedades. É que cabe ao Estado, de acordo com o disposto no artigo 1345º do Código Civil, a posse dos terrenos sem dono conhecido. -----*

*Também se incrementa à associação de proprietários para a realização de explorações florestais com dimensão relevante e se melhora o processo de eficácia de penhora de bens rústicos como um meio de pagamento das dívidas ao estado. -----*

*Dinamiza-se o mercado dos terrenos agrícolas e florestais e reclassificam-se terrenos rústicos como urbanos, aumentando a receita fiscal. -----*

*Melhora-se a execução de medidas preventivas de combate a incêndios florestais. O Decreto – lei n.º 17/2009 determina um conjunto de medidas preventivas para a defesa da floresta contra incêndios, cuja aplicação, na realidade, depende da existência de cadastro predial. -----*

*Realizam-se mais projetos de investimento, que quando não há cadastro são inviabilizados, mais ainda quando estes investimentos são participáveis por fundos comunitários. -----*

*Conclui-se, finalmente, a delimitação da totalidade das áreas de baldios e resolvem-se problemas de posse de vastas áreas de território, permitindo reverter o uso das terras para quem, de facto, os deve ter e potencia também a criação de bolsas de terras do estado disponíveis para utilização de terceiros. -----*



*Este documento, depois de ligeiramente apresentado na Assembleia Intermunicipal da CIMBSE foi entregue ao Presidente dessa Assembleia Intermunicipal assim como hoje será também entregue ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal do Sabugal.” -----*

Usou da palavra o **Senhor Joaquim Carreto** que depois de cumprimentar os presentes, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, disse ter duas questões a colocar, nomeadamente: -----

1. Na Travessa Dr. Francisco Maria Manso, em frente ao café girassol, estava colocada uma placa para cargas e descargas, a qual gerava muita discussão entre a população do Sabugal. No seu entender a placa deveria ter registado os dias da semana bem como um horário definido para as cargas e descargas, à semelhança do que acontecia com as placas dos CTT, porque diversas pessoas tinham sido autuadas, por volta da meia-noite por estacionarem junto à referida placa; -----
2. O Senhor Presidente da Câmara, ao longo dos quase oito anos de liderança do nosso concelho tornou-se o campeão dos eventos. Foram muitas centenas de milhares de euros gastos sem haver por parte do poder local um planeamento dessas atividades. Nunca se preocupou em realizar avaliações, apresentar relatórios para depois serem objeto de uma análise cuidada. *“O Senhor Presidente tem de ser muito mais rigoroso e menos discricionário na aplicação dos recursos públicos. É preciso ter uma enorme pedalada para participar na maioria desses eventos ou então não ter mais nada para fazer na vida como acontecia com os milhares de plebeus na Roma antiga, daí o sistema de clientelismo que se criou e, atualmente, existe cada vez mais no nosso concelho, para no final ficar tudo na mesma. Em suma, não passa de “pão e circo” à semelhança do que acontecia na mesma Roma Antiga. O desenvolvimento, as atividades económicas, a fixação dos jovens, a criação de postos de trabalho e tudo o que é importante ficará, obviamente, para segundas núpcias.” -----*

Depois de cumprimentar os presentes, o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bismula**, usando da palavra disse: -----

*“Quando a Pessoa conclui o seu ciclo numa determinada função e, por imperativo da lei, atinge uma situação irreversível, tem de sair. Assim, volta não volta, dou comigo a fazer balanços da minha vida passada. Olho para trás e revejo a longa-metragem que tem sido o filme da minha existência, dela irei projetar alguns pequenos atalhos referentes à Assembleia Municipal e à*

*Freguesia que amo, a Bismula. É assim nas AMs, para além das discussões e votações que exprimem opiniões sobre retalhos de pequenos grandes testemunhos, é um lugar onde se vive e partilha emoções. -----*

*Ensinaram-nos, de pequenos, que não vale a pena pormo-nos em bicos dos pés, para mostrarmos a nossa importância, o nosso valor, porque aí, sim demonstramos que nada valem. Ensinaram-nos também que a verticalidade e a honradez vê-se automaticamente nas pessoas. Caberá a todos os membros da AM cultivar os princípios e valores do Homem e, num espírito de entre ajuda, pô-los em prática. O que muitas vezes eu vi nas A.Ms foi o fair play ceder o lugar aos óbices naquele silêncio "de boca calada vida dobrada", reinando o medo, medo que limita, sente-se, vê-se. Na verdade, não há ninguém que seja imune ao medo. -----*

*A minha esfera metodológica, enquanto membro da AM, girava sempre à volta da construção dum concelho melhor, com uma cidade moderna, mais atrativa que permitisse aos moradores e visitantes novas sensações e experiências. E, sem vacilar, defendendo sempre a prioridade do mundo rural "as FREGUESIAS". É uma questão de respeito inter-geracional que exige um exercício autárquico transparente, nas decisões apresentadas pelos executivos, visando a proteção e defesa dos pequenos aglomerados, fazendo-o está-se a preservar as futuras gerações nesses lugares. O político tem por dever defender o seu povo. É isso que as pessoas esperam. -----*

*Vivemos uma Nova Era com momentos conturbados, onde o culto do "EU" é o mais apregoado, e, assim sendo, a vida em sociedade torna num vazio, de vivências de aparência, onde cada qual procura satisfazer as suas pretensões, as suas ideias e os seus desejos, quantas vezes pondo em causa a vida do outro cidadão e o respeito pelos Valores e Princípios fundamentais de direito. ----*

*Os ventos que sopram chegam-nos à mistura com rajadas vindas do mar, que nos banham com sinais de que num futuro próximo poderá haver ações que envolvam a criação novas realidades no PODER LOCAL. É imperativo estar-se atento para reivindicar, com ética e razão determinante para que os decisores nos ouçam. -----*

*A grandeza de uma liderança não está no momento da entrada, mas antes no da saída, porque a verdade é que quando temos um ideal tentamos servi-lo. Eu vivi o meu sonho, com visão e perceção na passagem das emoções, dando o melhor de mim, tentando ser solidário com todos. -----*



*Ao sair desta função, quero dizer, dizendo-o para todos, na hora de errar todos somos irmãos gémeos... logo, todos nos erramos. Porém, é necessário, é preciso ser capaz de sonhar um futuro melhor, vivendo com alegria e com fé, cultivando a esperança em cada dia que Deus nos dá, dizendo "não" ao medo e bem alto "sim" à Esperança e ao Futuro. -----*

*Finalmente, chegou a hora da minha saída, com humildade, constância e pureza de intenções, visando o bem-estar das gentes do nosso concelho, rasga-se um caminho a novas e inovadoras mentes ansiosas por participar. Assim, nesta inquietude da mudança, cumpre-me, neste momento e desta tribuna, desejar a todas as pessoas que nestas duas décadas, ininterruptamente, como eu, paulatinamente, tomaram parte nas AMs, os maiores sucessos pessoais e institucionais. E, com amizade permitam-me todos que me subscreva com um "até sempre". -----*

Usou da palavra o **Senhor João Manso** que depois de cumprimentar os presentes disse ter sido noticiado há dias na comunicação social as dívidas elevadas das faturas de água que algumas autarquias apresentavam. O Município do Sabugal com base nesse artigo estava em 11º lugar, com uma dívida superior a 6 milhões de euros relativos ao período até 31 de dezembro de 2016. Este assunto tinha sido, por diversas vezes, discutido na Assembleia Municipal, por isso perguntou ao Senhor Presidente da Câmara: -----

1. Qual o valor da dívida que a Câmara Municipal do Sabugal reconhece ter para com as Águas de Portugal; -----
2. Se tem cumprido na íntegra as amortizações de parte dessa dívida; -----
3. Quanto custava ao Município (ao longo de um ano) em média a fatura da água; -----
4. Qual o valor da receita cobrado em média, ao longo de um ano. -----

Usou da palavra a **Senhora Tânia Leitão** que depois de cumprimentar os presentes disse ceder o seu tempo ao Dr.º Carlos Luiz. -----

Usou da palavra a **Senhora Alexandrina Dias**, que depois de cumprimentar os presentes começou por elogiar o Executivo Municipal pelo apoiado dado às duas Corporações de Bombeiros do Concelho, pois prestam, diariamente, um apoio fundamental a todos nós. No entanto, não poderia concordar com os 40.000,00 € atribuídos pela Câmara Municipal aos Bombeiros do Sabugal para a organização das Festas de São João 2017. Esse dinheiro deveria ser atribuído apenas no fim dos festejos, para não haver nenhum desleixo por parte da organização. Sabia que no ano de 2012, as Festas de S. Cristóvão, no Soito, tinham ficado sem mordomos. O Presidente da Junta conseguiu



unir esforços e a Associação Cultural e Desportiva do Soito e o Grupo de Pegadores ao Forcão organizaram as festas tendo os lucros sido distribuídos pelas duas associações. Assim dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara disse: *“A Cidade do Sabugal tem Junta de Freguesia, várias associações e uma Corporação de Bombeiros que poderiam ter organizado as Festas de São João sem o auxílio, tão generoso, por parte da Câmara. Deixo duas interrogações no ar: -----  
Será que voltará a haver Sabugalenses disponíveis para organizar esta festa que como todos sabemos dão muito trabalho? -----  
Futuramente, estas festas terão de ser organizadas e financiadas pela Câmara?” -----*

Por fim, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se lhe tinha sido entregue a documentação relativa à intervenção que fizera na última Assembleia e o que tinha a dizer sobre o assunto abordado. -----

Depois de cumprimentar os presentes, o **Senhor José Ilídio Clemente**, usou da palavra para perguntar: *“as obras da Praia Fluvial na Ponte e a requalificação das Eiras de Baixo, na Freguesia de Vale de Espinho se acabam antes de terminar o seu mandato ou não?” -----*

Depois de cumprimentar os presentes o **Senhor Carlos Luiz** disse: *“Como definiu Alexandre Herculano: O Poder Local foi a melhor herança que o império romano nos deixou. Portugal até ao reinado de D. Afonso III deve a sua existência ao poder local. -----*

*Foi através das cartas de forais que o país foi dilatando e consagrando as suas fronteiras. Foi através do poder local, das cartas de forais que o interior atraiu muitos e muitos cidadãos, nomeadamente cristãos novos. -----*

*Foi através do poder local que o país criou uma certa homogeneidade de norte a sul. -----*

*Foi com o poder local, através da revolução do 25 de abril, que houve uma verdadeira revolução em todo o país e nas regiões autónomas. -----*

*Vivíamos, antes do 25 de abril, com dezenas e dezenas de freguesias no nosso concelho sem abastecimento de água, sem eletrificação, sem cuidados primários de saúde, sem um mínimo de condições de vida. Os primeiros 20/25 anos foi uma autêntica revolução. -----*



*Nunca me cansei nesta Tribuna, do poder local aqui na Assembleia Municipal, de tecer os maiores elogios aos nossos autarcas. No parlamento, nunca me cansei de tecer fortes críticas ao poder central, atendendo à desertificação que o interior estava a sofrer. E os maiores elogios aos nossos autarcas, independentemente da cor política. -----*

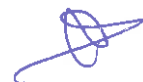
*Nunca me cansei, na Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa em Estrasburgo, de realçar o papel que o poder local em Portugal levou a cabo. Hoje, ainda no poder local, a primeira estrutura da CPLP foi e é o poder local, a união das cidades capitais dos estados de língua portuguesa, e tenho orgulho de pertencer à sua administração. -----*

*Sou autarca há muitos e muitos anos e aqui iniciei a minha vida, nesta terra que me serviu de berço. Nunca abandonei o Concelho do Sabugal. Estive sempre aqui ligado. Por onde passei fiz o melhor que pude e que sou. E quando me perguntaram o que é que o Senhor fez pelo Concelho, (Agradeço profundamente esta pergunta que também deve ser colocada a todos aqueles que exerceram funções públicas), levei a cabo a publicação de uma breve brochura da minha atividade pública, no qual estão consagrados 452 diplomas, dos quais subtraí aquilo que, humildemente, plasmei sobre o Sabugal e sobre a região do Sabugal. Nesta pequena publicação com os títulos estão inscritas três interpelações ao Governo. -----*

*Em programa eleitoral, apresentei propostas para (faz este mês 30 anos em que fui candidato a Deputado da Assembleia da República, Secretário Geral, Vítor Constâncio e Presidente do Grupo Parlamentar, António Guterres): Barragem do Sabugal; Conclusão da Escola Secundária do Sabugal; Construção do Centro de Saúde; Construção da Albufeira de Alfaiates; Construção da Barragem Cóa – Sabugal; Eletrificação da Linha da Beira Baixa com a Estação do Sabugal que é parte integrante e Eletrificação da Linha da Beira Alta. Comprometi-me também a elaborar um diploma em que atraísse população para o interior. Cheguei à Assembleia, copiei na íntegra um projeto de lei da região autónoma da Madeira aprovado na Assembleia da República, em que previa que todo o cidadão que quisesse vir viver para o interior receberia mais 15% no seu salário e outras regalias, mas para meu espanto, este diploma foi chumbado. -----*

*A Barragem do sabugal foi construída a partir de 1995. -----*





*Irei distribuir, por todas as forças vivas do Concelho estes 25 diplomas e as interpelações que fiz. Uma sobre a Barragem do Côa que, na primeira maioria do Professor Cavaco Silva, foi dito que não era prioridade. -----*

*Centro de Saúde, na altura o Dr.º Diamantino era Provedor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia convidou-me para visitar o Hospital, chovia no inverno pelas paredes, os ratos passeavam-se pelas camas dos doentes, citei esta situação ao Ministro Valente de Oliveira que mais tarde visitou a Santa Casa da Misericórdia e foi sensível a atribuir uma dotação consagrada em PIDAC. -----*

*Irei entregar um resumo, uma inventariação com um depoimento dos partidos políticos na Assembleia da República ao mais alto nível, sobre o meu trabalho parlamentar, que era prestar contas no final de cada legislatura aos representantes dos partidos políticos. -----*

Depois de cumprimentar os presentes o **Senhor Luís Gonçalves** usou da palavra para, relativamente à Empresa Bi Silque, solicitar que lhe fosse facultado o acesso a um eventual acordo, contrato ou protocolo assinado entre o Município do Sabugal e a Empresa, nomeadamente no que diz respeito a apoios e compromissos assumidos. -----

De seguida perguntou se estava definido algum programa excecional de prevenção à floresta, tendo em conta que grande parte do território do Concelho do Sabugal estava por limpar, nomeadamente 19 mil hectares de matos. O Concelho do Sabugal, segundo a última carta de ocupação dos solos, disponibilizada no site do ICNF é o 6º a nível nacional com maior área de matos. Segundo o Laboratório de fogos florestais de UTAD, das Universidades mais conceituadas na área, os matos têm uma velocidade de propagação em cenário de incêndio de 7.56 Km/hora, enquanto o eucalipto tem uma velocidade de propagação de 2.82 Km/hora, o que significa que estamos perante um perigo eminente. -----

Usou a palavra o **Senhor António Gata** que, depois de cumprimentar os presentes disse: “*Dizem os especialistas que estudam a distribuição da população no território português que, nas próximas décadas, se continuar a acentuar a concentração da população no litoral e se manterá a tendência de desertificação do interior do país. Esta distribuição assimétrica da população, a que chamam litoralização, promoverá uma ainda maior concentração de atividade económica no litoral. Como não há rosas sem espinhos, este aumento de pessoas no litoral também aí concentrará mais*



*desemprego, mais pobreza, mais poluição, problemas que, contudo, não serão suficientemente fortes para alterarem as políticas que os potenciam. -----*

*Relativamente aos territórios de baixa densidade populacional, o nosso caso, continuará a manter-se a tendência de perda de população, tornando ainda mais negro o quadro em que nos encontramos, tendo como consequência, um continuado enfraquecimento da atividade económica desta região, o mais provável, abandono de equipamentos e estruturas existentes pela falta de utilizadores e entrada em degradação do património edificado e o aumento do isolamento e solidão dos idosos que são a maioria da população. -----*

*O quadro é assim pintado, e no que a nós diz respeito, com tons que mais negros não podem ser. Mas, baixar os braços e resignar não é atitude que se coadune com quem há muito se habituou a enfrentar os bois pelos cornos, não nos restando outra solução que não seja acreditar que temos potencialidades mais do que suficientes para darmos a volta ao texto e continuarmos a lutar pelo desenvolvimento a que temos direito nas políticas centralizadoras que sistematicamente nos ostracizam e nos afastam de uma maior harmonia e coesão territorial. -----*

*Estou, aliás, convicto de que, mais depressa do que pensamos, irá ocorrer mundialmente uma revolução das políticas da energia, perdendo espaço, as suas, atuais, principais fontes de produção. O petróleo e o gás natural que chegam a Portugal, principalmente por via marítima têm concorrido decisivamente ao longo de muitas décadas para que o desenvolvimento seja canalizado para as regiões, o mais próximas possível, ou nos locais onde a energia que é necessária para a indústria se encontra disponível a preços mais baixos que é o litoral. -----*

*A minha aldeia, Vilar Maior, bem como outras no Concelho, tem uma boa parte do seu território coberto de barrocos, espaços que são praticamente improdutivos. À laia de brincadeira é habitual dizermos que se todos aqueles pedregulhos pudessem ser vendidos a um cêntimo o quilo eramos ricos. -----*

*As energias limpas, produzidas pelo vento e pelo sol vão ser o futuro. Enquanto, que, no modelo ainda vigente, os nossos recursos naturais são praticamente inexistentes, penso que no futuro teremos uma palavra a dizer no campo da energia solar, pois no que toca à eólica já a estamos a ter, sem ser necessário utilizar os bons terrenos de cultivo e pastoreio que dispomos. Temos os*

*barrocais com excelente exposição solar, que podem passar a ser locais, agora praticamente inócuos para a economia, geradores de muita riqueza. -----*

*Assim, investe bem a Câmara Municipal ao promover uma feira com as características da Enertech, devendo manter esta orientação e fazer para que tudo cresça e diversifique, mantendo o foco nesta temática e a aprofunde, pois, o futuro com que sonhamos, que contrarie as perspetivas que no início indiquei, é por este caminho que se atinge. Tenho a certeza que não se está a utilizar recursos económicos sem qualquer sentido objetivo, trata-se precisamente do contrário. Está a cavalgar a onda do futuro, a lançar sementes para que delas germine o antídoto que consiga neutralizar o veneno que nos vem matando lentamente. -----*

*Como o que desejamos é um Concelho que aposte em todas as suas potencialidades, que seja eclético na oferta, foi com satisfação que na inauguração da Enertech, também ouvi o Senhor Presidente da Câmara anunciar que já tem na forja a criação de mais uma feira, agora virada para o setor do Turismo. Sendo nós um concelho que também quer dar mais força a este recurso endógeno, será certamente mais uma aposta que não irá defraudar as nossas expectativas.” -----*

**Senhor Presidente da União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos** prescindiu do seu tempo a favor do Senhor António Gata. -----

Por solicitação foi concedida novamente a palavra ao **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bismula** que usou da palavra para dizer que as aulas de ginástica que decorreram durante o ano na Bismula tinham terminado no dia transato, agradecendo a disponibilidade e esperando que no próximo ano se pudessem repetir. -----

Findas as intervenções, o **Senhor Presidente da Assembleia** de imediato concedeu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para responder às questões colocadas. Assim, depois de cumprimentar os presentes, disse que iria ser sucinto nas respostas. -----

Começou por responder às intervenções feitas pelo Senhor João Manata. Assim relativamente ao ponto de situação da ligação do Sabugal à Guarda, disse que o anterior Governo definira um conjunto de ligações de proximidade, no qual tinha priorizado as intervenções regionais, nomeadamente a ligação Sabugal – Guarda como sendo iniciada a obra (lançada a concurso) em 2016, o que significaria que estaria a terminar a intervenção. O valor colocado naquele plano, 2013-



2014, era de 1.800.000,00 € (um milhão e oitocentos mil euros). O ano passado tivera uma reunião com os técnicos do IP – Infraestruturas de Portugal na Câmara Municipal, onde fora questionado sobre a localização das zonas negras do percurso, pois a verba atribuída não dava para fazer um reperfilamento do traçado. Esta semana tivera oportunidade de contactar os serviços, tendo-lhe sido transmitido que estavam na fase do projeto de remediação que vinha de trás. Cabia a todos os que pudessem fazer algo pela melhoria desta ligação que continuassem a fazer com persistência e dedicação esse trabalho de pressão. -----

Quanto à Barragem, como todos sabiam, quando se construíra o paredão da Barragem, tentou-se a possibilidade de colocar trânsito em cima do paredão. No entanto para além de não permitirem a circulação de trânsito impediram a possibilidade de qualquer tentativa nesse sentido, fechando a Barragem num dos extremos. A Direção Geral da Agricultura, proprietária da Barragem, autorizou, recentemente, uma abertura de trânsito ligeiro no coroamento da barragem, cuja proposta de protocolo se encontra no gabinete. Iriam assim trabalhar a abertura para viaturas ligeiras e resolver a questão da pavimentação do paredão (esta última a cargo do Município como contrapartida à autorização de passagem). -----

No que à Praia Fluvial dizia respeito disse ter sido desenvolvido nos últimos anos o projeto Entre Pontes, existindo um circuito pedonal de visitaçao e usufruto do rio, tendo sido um projeto que aproximara a cidade do rio. Na zona da Praia Fluvial foram sendo construídas e colocadas estruturas, além das que questão, existe ainda um Polidesportivo que a Junta de Freguesia, na altura, colocou. Estava a ser desenvolvido o projeto da Praia Fluvial (2ª fase). No Concelho do Sabugal, no Alto Côa, temos as melhores praias fluviais qualificadas do Rio Côa, no entanto, por muito que se tenha tentado relativamente à Praia Fluvial do Sabugal para a sua qualificação, este era um objetivo que ainda não tinham conseguido alcançar. Tinham sido feitas concessões desse espaço, com cadernos de encargos exigentes, mas a verdade é que não tinham conseguido resolver o problema desta praia fluvial. A Câmara não tem condições, para ela própria, gerir praias fluviais. Também não as terão as Juntas. Mas era um bem comum o facto de terem uma Praia Fluvial nos Foios, Quadrazais, uma Praia Fluvial em construção em Vale de Espinho, uma boa Praia Fluvial na Rapoula do Côa, Valongo do Côa, Badamalos e também temos uma no Sabugal, mas, era preciso maior e melhor colaboração entre todos e um maior esforço da Junta de Freguesia local para que possa ser realmente valorizada. -----



Quanto à intervenção do Senhor José Portela já tivera algumas oportunidades de agradecer, porque todas as intervenções são normalmente assertivas. O cadastro, infelizmente, não é implementado pelo valor que o mesmo implica, pois para o Sabugal seriam necessários cerca de 5/6 milhões de euros. No ano transato, na sequência dos incêndios florestais de São Pedro do Sul, dos famosos passadiços do Paiva, quando questionado pela Comissão de Agricultura da Assembleia da República, alertara para a necessidade de se olhar para o cadastro, pontos de água, pastoreio e gestão florestal e para a utilização da biomassa em excesso. -----

Sem termos cadastro era difícil juntar para ter escala e assim ter capacidade de atração de investimento na área florestal, área pecuária e na área agrícola. -----

Relativamente à questão levantada pelo Senhor Joaquim Carreto disse que iria verificar a situação da placa. -----

Quando a Câmara, Juntas de Freguesia e Associações do Concelho organizavam eventos, tinham como objetivo *“a promoção do património, pessoas, atividades e empresas. Querem o Sabugal no Mapa sem promover o território? Todas as atividades, nomeadamente a Enertech bem como os outros eventos destinavam-se a promover os recursos existentes no Concelho, tais como os recursos energéticos, produtivos, patrimoniais e sociais, sendo estes quatro linhas de ação que tinham de ser trabalhadas, qualificando os agentes, promovendo as atividades e as pessoas, promovendo os recursos e dinamizando o território. Vou aceitar o seu desafio e tentar fazer ainda melhor no futuro.”* -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bismula não colocou nenhuma questão, mas, pela forma como se dirigiu a toda a Assembleia Municipal e Câmara Municipal, não poderia deixar de agradecer a colaboração ao longo de todos estes anos, a participação e os projetos comuns que defenderam e particularmente a amizade que lhe dedicara. -----

Em resposta ao Senhor João Manso, relativamente às faturas da água, também tivera conhecimento da notícia alusiva às dívidas das Câmaras Municipais decorrente do diferendo existente entre o valor que a Empresa entende que os Municípios são devedores e o que os Municípios entendem que devem efetivamente, motivo pelo qual esse assunto estava a ser dirimido em Tribunal. O valor que o Município do Sabugal reconhecia como dívida, na presente data, era 1.780.000,00 € (um milhão setecentos e oitenta mil euros). No entanto a Empresa Águas do Zêzere e Côa não pagava rendas de utilização dos depósitos, das captações, entre outras, há 15 anos, o que significava que quando se reunissem para negociarem os valores em dívida, estes valores também tinham de ser negociados. --





O Município do Sabugal de água e saneamento paga cerca de 2.500.000,00 € (dois milhões e quinhentos mil euros) por ano e recebe dos Municípios cerca de 1.200.000,00 € (um milhão e duzentos mil euros), constituindo essa situação um apoio social indireto. -----

Em resposta à intervenção feita pela Senhora Alexandrina Dias disse “*a minha aldeia tem uma festa tradicional, todos os anos, que se celebra no domingo de pascoela, a Sr.ª das Preces, este ano não houve mordomos, por isso apenas se realizou a parte religiosa e não foi lá a Câmara ajudar a fazer a festa. Quanto às Festas de São João, a Câmara colaborou com os Bombeiros numa festa que é reconhecida a nível regional e não estou nada arrependido de o ter feito.* -----

*Quanto à questão abordada na sessão anterior, fiquei preocupado pois pensei que tinha a ver com a Câmara, pela maneira como foi aqui abordado, mas afinal trata-se de um assunto da ADES, por isso deverá ir à Assembleia Geral da ADES questionar a Direção.”* -----

Relativamente à intervenção do Senhor Carlos Luiz sobre o Poder Local, disse: “*Sentimos cada vez mais a importância que o poder local tem neste serviço de proximidade às populações. Quem está num cargo como o meu, tem de reconhecer todo o apoio que todas as pessoas que estão nesta sala e as que estão lá fora possam dar para engrandecer a nossa ação. Porque a nossa ação multiplicada vale muito e a nossa ação diminuída vale cada vez menos. Ninguém é nada sozinho.*” -

Em resposta ao Senhor Luís Gonçalves sobre os apoios atribuídos à Bi Silque, informou que toda a informação sobre o assunto estava disponível nas atas das reuniões de câmara onde tinha sido discutido o assunto, as quais estavam disponíveis no site da Câmara para quem pretendesse consultar, nomeadamente a aquisição do imóvel da Ranking por 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros). Este era um projeto que esperava que se consolidasse no Concelho, pois trazia muitos postos de trabalho e desenvolvimento para a nossa terra. -----

No que à questão florestal dizia respeito informou da existência, há muitos anos, de um Gabinete Florestal na Câmara Municipal. A Câmara Municipal do sabugal tinha um Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios o qual também estava disponível no site da câmara bem como outros documentos sobre a matéria. -----

Em resposta ao Senhor José Ilídio disse esperar que o largo em Vale de Espinho estivesse concluído até ao final do mandato. Quanto à Praia Fluvial respondeu que a Junta de Freguesia de Vale de Espinho tinha a obrigação de zelar por esse bem que era um espaço de lazer para a aldeia. -----



Para finalizar e sobre a referência do Senhor António Gata agradeceu a nota e disse entender que as questões energéticas e da utilização qualificada da energia limpa eram questões de futuro. A Europa assenta no crescimento verde, o qual passa pelos recursos energéticos verdes. -----

Retomou a palavra o **Senhor Presidente da Assembleia** que, em resposta à intervenção do Senhor João Aristides disse ter feito todos os esforços, tendo inclusive solicitado a colaboração de todos os Grupos Municipais para um ajustamento do Regimento, no entanto, ainda que se realize mais uma Assembleia, a verdade é que a Assembleia foi ajustando algumas especificidades do Regimento, nomeadamente a questão dos tempos. -----

## ORDEM DO DIA

### **PONTO 1 - DISCUSSÃO E APRECIÇÃO DO DOCUMENTO DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DE 2016;** -----

Antes de dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentar o documento relativo a este ponto, o Senhor Presidente da Assembleia **deu conhecimento** a todos os Membros da Assembleia do Documento referente à Certificação Legal das Contas Consolidadas emitida por Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.; -----

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para apresentação do assunto. Começou por dizer que na última Sessão da Assembleia Municipal tinha sido aprovada a Prestação de Contas e Aplicação dos Resultados Líquidos da Câmara Municipal. Decorria da legislação em vigor que as Entidades Públicas como o Município tinham de integrar nas suas contas todas as Entidades em que o Município participa a 100% e que são no fundo lideradas e sustentadas pela Entidade principal que é a Câmara Municipal. O Mapa de todas as participações que o Município tem foi distribuído, onde poderiam verificar que já não existia a Empresa Municipal Sabugal+, uma vez que a mesma estava extinta. Apareciam também algumas associações e entidades em que a Câmara participava. -----

Terminada a apresentação do documento em análise, o Senhor **Presidente da Assembleia** em exercício retomou a palavra para perguntar se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Não tendo havido inscrições para intervir sobre este assunto, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou o assunto à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado**, por unanimidade, **aprovar o documento de Consolidação de Contas do ano de 2016.** -----





**PONTO 2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2017 E 2ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017-2020, PROPOSTA PELA CÂMARA MUNICIPAL EM REUNIÃO REALIZADA NO DIA 23-06-2017; -----**

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para apresentar este ponto. Tomando a palavra, disse a presente revisão decorria do facto do Município de Almeida e o Município do Sabugal terem obtido a aprovação de um projeto Interreg que iria disponibilizar cerca de 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros) para cada Município para modernização administrativa essencialmente. Tinham aproveitado também para retirar um projeto relacionado com o plano municipal de adaptação às alterações climáticas, o qual foi considerado de excelência e por isso a CIM pegou nesse projeto para o poder implementar nos 15 Municípios que a integram, ou seja, se a CIM liderar esse projeto deixa de ser nosso passando a ser um projeto ao nível regional. Na sequência do atraso no lançamento da Requalificação da Escola do Soito e da Escola EB2 do Sabugal, fez com que o desdobramento dos compromissos plurianuais da obra fosse alterado. -----

Terminada a apresentação do documento em análise, o **Senhor Presidente da Assembleia** retomou a palavra para perguntar se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Não havendo inscrições para intervir foi o assunto colocado à votação, pela seguinte ordem: -----

**DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO -----**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com duas abstenções e nenhum voto contra, aprovar a 2.ª Revisão ao Orçamento para 2017. -----

**DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA 2ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017-2020 -----**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com duas abstenções e nenhum voto contra, aprovar a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2017-2020. -----

**PONTO 3 - AUTORIZAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS A JUROS E AMORTIZAÇÕES NO ÂMBITO DA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO; ---**



O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para apresentar este ponto. Tomando a palavra, disse que, como era do conhecimento de todos, a Câmara Municipal propusera desenvolver sete projetos utilizando a possibilidade que tem de recorrer a empréstimo bancário para os desenvolver. Na altura, transmitira na assembleia que os projetos tinham todo o potencial para ser candidatados no âmbito do Portugal2020. Por outro lado, a Presidência entendia serem projetos estratégicos para o Concelho e, tendo em conta essa disponibilidade da Câmara Municipal do Sabugal recorrer a empréstimo, foi solicitada e concedida autorização por parte desta Assembleia para contrair empréstimo. Na sequência de visto prévio ao Tribunal de Contas, o qual veio devolvido por o mesmo carecer de autorização de compromissos plurianuais. -----

Aproveitou ainda a oportunidade para novamente referir quais os projetos que iria desenvolver: -----

1. Parque da Música da Bendada; -----
2. Obras de alteração e ampliação do edifício dos Paços do Concelho; -----
3. Entrada Sul do Sabugal, Requalificação Urbana;-----
4. Parque dos Sentidos no Cró;-----
5. Casa do Empreendedor - O Smart Work Center;-----
6. Infraestruturas da Barragem;-----
7. Recuperação das Margens do Côa Entre Pontes - 2ª Fase da Praia Fluvial; -----

Informou ainda que a Cidade do Sabugal tinha, na presente data, cinco projetos do Plano de Regeneração Urbana para a Cidade do Sabugal aprovados pelos fundos comunitários: -----

1. *Largo da Fonte;* -----
2. *Rua 5 de Outubro;* -----
3. *Praça da República/Praça de S. Tiago;* -----
4. *Edifício de entrada na Zona Histórica do Sabugal (casa cor de rosa);* -----
5. *Um roseiral de um terreno que a Câmara tem para sul, do outro lado do Castelo, onde pretendemos simbolizar o tão falado milagre das rosas que será um ponto de atração turística do Sabugal.* -----

Terminada a apresentação do documento em análise, o **Senhor Presidente da Assembleia** retomou a palavra para perguntar se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi dada a palavra ao Senhor Luís Gonçalves para, relativamente à proposta apresentada,



nomeadamente o ponto 2 perguntar a que se referia exatamente a questão dos juros e amortizações, uma vez que as taxas dos juros eram variáveis. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que em resposta disse terem pedido propostas a todos os bancos do Concelho. A melhor proposta apresentada foi a do BPI e só foram pedidas propostas no âmbito da taxa variável. -----

Não havendo mais inscrições para intervir foi o assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal **deliberado**, por maioria, com quatro votos contra e cinco abstenções, **autorizar a assunção de compromissos plurianuais relativos a juros e amortizações no âmbito da contratação de empréstimo a médio e longo prazo**, nos termos e com os fundamentos da proposta apresentada. -----

#### **PONTO 4 - COMISSÃO LIQUIDATÁRIA DA SABUGAL + E.M., A SOLICITAR APROVAÇÃO DO ENCERRAMENTO DA LIQUIDAÇÃO DA EMPRESA;** -----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para apresentar este ponto. Tomando a palavra, disse que a Comissão liquidatária tivera um trabalho árduo e longo, deste a aprovação por parte desta Assembleia Municipal, do encerramento da Empresa Municipal. Este era um processo que chegava ao fim, ou seja, este era o último passo para terminar o processo da Sabugal+. -----

Terminada a apresentação do documento em análise, o **Senhor Presidente da Assembleia** retomou a palavra para perguntar se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Não havendo inscrições para intervir foi o assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal **deliberado**, por unanimidade, **aprovar o encerramento da liquidação da Sabugal+, E.M.**; -----

#### **PONTO 5 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE SABUGAL A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SABUGAL E ALDEIA DE SANTO ANTÓNIO;** -----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para apresentar este ponto. Tomando a palavra, disse que a Câmara delegara nas freguesias a competência alusiva ao sistema de aquecimento das escolas. Trata-se de contratos

interadministrativos celebrados há 4 anos, tendo detetado um défice no contrato celebrado com a União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----

Terminada a apresentação do documento em análise, o **Senhor Presidente da Assembleia** retomou a palavra para perguntar se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Não havendo inscrições para intervir foi o assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal **deliberado**, por unanimidade, **autorizar a celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência entre o Município de Sabugal e a União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de St. ° António**. -----

**PONTO 6 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE AJUSTAMENTO DAS MENSALIDADES DOS ESPAÇOS PARA FINS COMERCIAIS OU INDUSTRIAIS, PROPRIEDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL; -----**

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para apresentar este ponto. Tomando a palavra, disse que com a diversidade e variedade de equipamentos com áreas de acolhimento empresarial que o concelho tem, nomeadamente o CNT no Soito, o Mercado Municipal do Sabugal, bem como outros espaços que a Câmara tem e faz concessões e arrendamentos, verificou-se a necessidade de elaborar um Regulamento que consiga assimilar todas as posturas e regulamentos existentes, mas também normalizar taxas e tarifas nesta questão. Poderíamos ter optado pela elaboração de um novo Regulamento, com todo o processo necessário e moroso por forma a cumprir os prazos legais estipulados. No entanto, decidimos, em sede de Executivo Municipal, constituir uma Comissão que utilizando diversos fatores, tais como, fator de localização, fator de acessibilidade, fator de disponibilidade, fator género de negócio, percentagem de criação de empregos, percentagem de agregação/proporção, percentagem/fator estrutura apresentou, à Câmara Municipal, uma proposta de taxas, preços e tarifas mais ajustadas e mais apelativas para o investimento privado e para a utilização da capacidade que o Município tem de acolher empresas. -----

Terminada a apresentação do documento em análise, o **Senhor Presidente da Assembleia** retomou a palavra para perguntar se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi dada a palavra a: -----

**Senhor João Manso** para, relativamente à proposta apresentada, dizer que iria votar a favor deste ponto, porque desde o início do mandato quer a Vereadora Felismina quer o Vereador Pedro



propuseram esta alteração, por isso apenas peca por tardio, mas também entendemos que só agora esta proposta tenha interesse devido às eleições. -----

Foi apresentado esta semana o Guia do Investidor, fazendo votos para que ele possa trazer muito investimento para o nosso Concelho. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que em resposta esclareceu que a Comissão criada era constituída por: Vereador Vítor Proença, Chefe da Divisão de Gestão Administrativa e Financeira, Jaime Lino Neto Pereira Pinto e as Técnicas Superiores: Felismina Rito, Isabel Gonçalves, Ivone Correia e Helga Capelo. O que dissera era extensivo os que integraram esta Comissão que obviamente se empenharam neste trabalho. O trabalho estava bem feito e tinha sido concluído. Agora era necessário fazer uma compilação de regulamentos. -----

O Guia do Investidor tinha sido um trabalho realizado no âmbito da estrutura de missão Sabugal+ Valor, cuja elaboração decorrera ao longo de quase um ano. -----

Tomou novamente a palavra o Senhor João Manso tendo dito que se vivia uma crise difícil e se este trabalho tivesse sido feito mais cedo, com certeza que seriam beneficiados todos aqueles que têm de pagar rendas à Câmara. -----

Não havendo mais inscrições para intervir foi o assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal **deliberado**, por unanimidade, **autorizar o Ajustamento das mensalidades dos espaços para fins comerciais ou industriais, propriedade da Câmara Municipal do Sabugal, que se anexa à presente ata e dela faz parte integrante. Mais foi deliberado, por unanimidade, revogar todas as disposições existentes relativas aos valores dos espaços constantes da Tabela agora aprovada.** -----

#### **PONTO 7 - ATIVIDADE MUNICIPAL** -----

O senhor **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para dizer que se iria passar à discussão deste ponto, tendo dado a palavra ao senhor **Presidente da Câmara**. Tomando a palavra, disse ter sido distribuída a informação por escrito, a todos os Membros da Assembleia, pelo que, se houvesse algum esclarecimento a dar, estava à disposição. -----

A Assembleia Municipal **tomou conhecimento** dos documentos enviados sobre a **ATIVIDADE MUNICIPAL**. -----



## INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Chegado a este ponto, o senhor **Presidente da Assembleia**, na sequência de inscrição, deu a palavra a: -----

**José Manuel Pires Luís**, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia disse ter enviado no dia 25 de outubro de 2016 quer para a Câmara Municipal quer para a Assembleia Municipal uma petição pela revogação do projeto de mobilidade do Concelho do Sabugal, aprovado em Sessão de 28-08-2016. Passados oito meses não recebera qualquer resposta nem por parte do Senhor Presidente da Assembleia nem do Senhor Presidente da Câmara. -----

De seguida perguntou ao Senhor Presidente da Câmara qual o motivo para o trajeto Aldeia do Bispo – Guarda, ter de efetuar paragem no Sabugal e haver novo transporte do Sabugal para a Guarda e qual o motivo para o aumento do preço dessa deslocação por parte da Empresa Viúva Monteiro. ----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que relativamente à questão da mobilidade informou que, no ano transato as Câmaras Municipais tinham passado a ser Autoridade de Transportes, através da transferência de competências por parte do IMT. -----

Uma Autoridade de Transportes homologa os circuitos de transportes propostos pelos operadores. No entanto a Câmara apenas pode verificar os circuitos efetuados no Concelho do Sabugal. Do Sabugal para a Guarda tem competência para homologar o circuito a CIMBSE, na qualidade de Autoridade de Transportes Regional. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia**, relativamente à petição referida tinha sido presente à Assembleia Municipal de dezembro, contudo a mesma não é objeto de discussão e votação por parte da Assembleia Municipal, na medida em que este não é o órgão competente para apreciar este assunto. -----

**José Teles**, disse: -----

*“Quase não tenho palavras para referir o invulgar e excelente currículo político e social de que é titular. Desde Presidente da Assembleia Municipal deste Concelho voou para outros altos voos, passou pela faculdade de direito, onde se doutorou, trabalhou nas embaixadas de Paris e Bruxelas, onde desenvolveu um excelente trabalho, trabalhou em várias missões diplomáticas, foi deputado*





*pelo círculo da Guarda, esteve quatro legislaturas no círculo eleitoral da europa, fez parte de inúmeras comissões, como por exemplo Negócios Estrangeiros, Assuntos Europeus, Educação e Cultural, etc. Esteve presente no Congresso das Comunidades Espanholas em Madrid, participou como investigador na tragédia de Camarate onde faleceu Sá Carneiro e Amaro da Costa. Teve um importante papel na dinamização das comunidades portuguesas (...). Na qualidade de Deputado desenvolveu um importante trabalho na elaboração dos mais diversos projetos base (...).” -----*

**José Cunha Antunes**, tomando a palavra disse ter gostado da enumeração por parte do Senhor Presidente da Câmara dos sete projetos que iriam ser desenvolvidos, bem como a aprovação de outros cinco projetos. -----

No entanto, gostaria que estivesse contemplado o asfaltamento do caminho rural que vai da Quinta da Retorta até à Quinta do Clérigo e o asfaltamento de Penalobo até à Quinta da Ribeira – Bendada. São poucos quilómetros que as pessoas anseiam para ter uma melhor qualidade de vida. -

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que os projetos que referira eram estratégicos para o Concelho e de forma alguma inviabilizavam a possibilidade de melhorar as acessibilidades em caminhos agrícolas e rurais que ligam localidades. -

Findas as intervenções e não havendo mais assuntos a tratar, o senhor **Presidente da Assembleia** agradeceu a presença de todos e deu por **encerrada a Sessão**, eram dezanove horas e trinta minutos da qual para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata, cujas deliberações foram aprovadas em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada, por mim, Isabel Gonçalves, Técnica Superior que a lavrei e pelo senhor Presidente da Assembleia em exercício, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

**O Presidente da Assembleia,** \_\_\_\_\_  
Manuel Augusto Meirinho Martins

**A Técnica Superior,** Isabel Gonçalves  
Isabel Gonçalves

24	Mercado Municipal	B1	30,62	40,00	17,9	17,9	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	20,00
25	Mercado Municipal	B2	0,00	0,00	17,6	17,6	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	20,00
26	Mercado Municipal	B3	27,3	0	15,6	15,6	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	20,00
27	Mercado Municipal	B4	0,00	0,00	15,4	15,4	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	20,00
28	Mercado Municipal	B6	23,89	40,00	14,8	14,8	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	20,00
29	Mercado Municipal	B7	27,21		15,2	15,2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	20,00
30	Mercado Municipal	B8	27,21		15	15	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	20,00
31	Mercado Municipal	B9	0		14,6	14,6	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	20,00
32	Mercado Municipal	B5			17,7									
33	Mercado Municipal	B10	149,21		14,5	32,2	1,20	1,10	1,50	2,00	0,50	insignificante	1,50	95,63
34	Mercado Municipal	T1	1,5		2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
35	Mercado Municipal	T2			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
36	Mercado Municipal	T3			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
37	Mercado Municipal	T4			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
38	Mercado Municipal	T5			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
39	Mercado Municipal	T6			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
40	Mercado Municipal	T7			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
41	Mercado Municipal	T8			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
42	Mercado Municipal	T9			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
43	Mercado Municipal	T10			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
44	Mercado Municipal	T11			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
45	Mercado Municipal	T12			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
46	Mercado Municipal	T13			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
47	Mercado Municipal	T14			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
48	Mercado Municipal	T15			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
49	Mercado Municipal	T16			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
50	Mercado Municipal	T17			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
51	Mercado Municipal	T18			1,9	1,9	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
52	Mercado Municipal	T19			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
53	Mercado Municipal	T20			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
54	Mercado Municipal	T21			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
55	Mercado Municipal	T22			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
56	Mercado Municipal	T23			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
57	Mercado Municipal	T24			2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
58	Mercado Municipal	T25			1,9	1,9	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50

Espaço	nome	Custo Atual (€)	Custo arcas	Área (m2)	Área total (m2)	Sabugal: 1,2 Restante :1,15	Sabugal: 1 Restante :0,9	Mais de 2: 1,55	Indústria/p comércio/ serviços: 3	5: 0,5 0,3	até 100: 0,5 -1000: 0,6 100: 0,7 :0,8 2000-2500:0,9	beta: 0,3 Interna/externa: 0,4 Interna/externa: 0,5 Interna: 0,6 Interna: 1 Duas montas: 1,5 Interna/externa sui generis: 2	Custo futuro
59	Mercado Municipal	T26		2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
60	Mercado Municipal	T27		2	2	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50	insignificante	0,30	1,50
61	Bar Jardim Auditório		405,90	Bar: 35,3 cada exterior: 47,1 Arrumos: 3,6	86	1,20	1,10	1,50	3,00	0,50		255,42	
62	Bar das piscinas		725,00	opa: 5,3 Esplanada interior: 86,40	111,20	1,2	1,10	1,55	3,00	0,5		341,25	
63	Quiosque A paragem (CGD)		211,14	e Arrumos: 37,6 planada coberta: 58,3	95,90	1,2	1,10	1,5	3,00	0,5		142,41	
64	CNT	A	0,00	PISO 0 - Comércio: 498,90 Armazenagem: 377,00 PISO 1 - Escritório: 53,60	929,50	1,15	0,90	1,5	1,00	0,5	0,6	0,6	259,75
65	CNT	B	0,00	PISO 0 - Recepção: 12,78 PISO 1 - Serviços: 102,22	115,00	1,15	0,90	1,5	3,00	0,5	0,5	0,6	80,34
66	CNT	C	280,00	PISO 0 - Comércio: 31,40 Indústria/armazenagem: 207,25 PISO 1 - Escritório: 36,90	275,50	1,15	0,90	1,5	3,00	0,5	0,5	0,6	192,47
67	CNT	D	282,00	PISO 0 - Comércio: 72,10 Indústria/armazenagem: 188,05 PISO 1 - Escritório: 22,65	282,80	1,15	0,90	1,5	3,00	0,5	0,5	0,6	197,57
68	CNT	E	0,00	PISO 0 - Comércio: 71,40 Indústria/armazenagem: 187,65 PISO 1 - Escritório: 28,05	287,10	1,15	0,90	1,5	3,00	0,5	0,5	0,6	200,58

					fator localizaçao	fator acessibilidade	fator disponibilidade	fator gênero negócio	percentua criação empregos	percentual agregação/proporção significativa	total/fator estrutura		
88	CNT (Ranking)	K		2149,7	2149,70	1,15	0,90	1,5	1,00	0,1	0,9	300,37	
89	R. João Paulo II, nº 14			Fabrico de cosméticos naturais	101,50	1,2	1,10	1,5	1,00	0,5	insignificativa	50,24	
90	R. João Paulo II, nº 18			Fabrico de cosméticos naturais	111,50	1,2	1,10	1,5	1,00	0,5	insignificativa	55,19	
				Área (m2)	Área total (m2)	Sabugal: 1,2 Restante :1,15	Sabugal: 1,1 Restante :0,9	Mais de 2: 1,55	Indústria/p comércio/ serviços: 3	5: 0,5 0,3 +40:0,1	até100: não significante 0: 0,5 -1000: 0,6 100: 0,7 2000-2500:0,9	berta: 0,3 Internalexterna nal: 0,4 Internalexterna s: 0,5 Interna: 0,6 forma:1 Duas montas das: 1,5 Internalexterna sui generfs: 2	Custo futuro